

PATRIMÓNIO CULTURAL
Ficha de Identificação

Referência	E114-E115	Freguesia	Espinho
NIP	210407-210408	Época / Data	"Casa Portuguesa" 1927
Tipologia	Civil	Uso Predominante	Habitação
Designação	Casas	Localização	Rua 14 Nº 820 ao 834

Caracterização

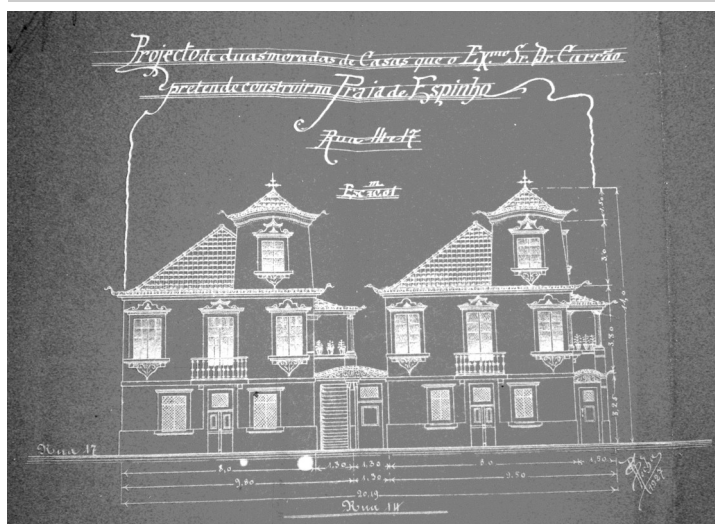
Envolvente	Na malha urbana.
Estado de Conservação	Bom.
Possibilidade Restauro	
Informações Técnicas	
Coordenadas	LAT 41° 0'21.75"N LONG 8°38'32.82"W
Características	<p>Conjunto habitacional, sendo as duas casas iguais e com o mesmo tipo de decoração. Constituídas por piso térreo, andar nobre e um outro piso devido ao torreão.</p> <p>Cada imóvel conta com duas entradas, uma lateralmente e outra no piso térreo da fachada principal.</p>



PATRIMÓNIO CULTURAL
Ficha de Identificação
Descrição

A fachada principal é rematada por um lintel com cornija decorado superiormente por um painel de azulejos enquadrado por modilhões, que sustentam a varanda do 1.º piso. Ainda no piso térreo as janelas que ladeiam a porta seguem a sua linha decorativa mas não contém painel de azulejos. No piso superior, as janelas de peito que ladeiam a central, são constituídas por azulejos recortados na sua base e o topo desenha um frontão interrompido com volutas sendo o seu tímpano preenchido por motivos azulejares. O varandim central, remata, superiormente, da mesma forma das janelas de peito. O único vão que consta no último piso, proporcionado pelo torreão, segue a tipologia decorativa das janelas anteriores.

Um requerimento revela-nos o proprietário dos imóveis e a sua data de construção: «(...) Dr. Ernesto Marques Carrão, residente em Mortosa, pretende autorização da Exma Câmara para construir duas casas juntas e eguaes, nesta praia, no ângulo das ruas 14 e 27, de harmonia com os desenhos do projecto(...) | Conforme se vê nos desenhos as casas são distribuídas de forma a poder ser utilizadas por uma família em cada pavimento, cada uma com sua entrada própria, ficando todos os aposentos muito bem eluminados pelas suas quatros fachadas que cada casa tem. | A sua construção será feita com solidez e perfeição construindo-se as suas paredes exteriores em alvenaria, as divisões em tabiques de tijolo, madeiramentos em pinho nacional e madeiras estrangeiras, cubrindo-se a telha de meios canos. | (...) Espinho 10 de Outubro de 1927 | Pelo req te Jose Ferreira da Silva Quintas». Poucos dias depois um outro requerimento deu entrada na Câmara um aditamento « indicar um aumento que pretende fazer ao comprimento das casas de forma a darem todos os aposentos maior capacidade do que a indicada no projecto primitivo ».



Desenho do alçado principal (Rua 14).

Fontes / Bibliografia

Arquivo Municipal de Espinho, obras diversas, documento 166, 165 e 168 de 1927.

Património imóvel edificado: Manuela Cunha, 2011.

Recolha das fotografias: Serviço Planeamento Estratégico da C. M. de Espinho, 2012.